



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Comitê de Gestão de Tecnologia da Informação – CGTI

ATA DA II REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2009 DO CGTI

Aos vinte e oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e nove, realizou-se a segunda reunião ordinária do Comitê de Gestão de Tecnologia da Informação - CGTI, tendo sido recebidos os participantes na Sala de Reuniões do Gabinete Pessoal do Presidente da República, situada no Centro Cultural do Banco do Brasil, sala 231, tendo sido iniciada a reunião às quinze horas. Os seguintes representantes titulares participaram da reunião: Sr. Maurício Marques, Coordenador do CGTI e representante da Casa Civil; Sra. Miriam Chaves, da Secretaria de Relações Institucionais; Sr. Reinaldo Silva Simião, do Gabinete de Segurança Institucional e Sr. Marcos Aurélio Reis Madeira, da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Os seguintes representantes suplentes participaram da reunião: Sra. Maya Takagi, do Gabinete Pessoal do Presidente da República; Sr. Carlos Márcio Chaves, da Secretaria de Comunicação Social; Sr. Walter Carlos Auad Sotomayor, da Secretaria de Assuntos Estratégicos e Sr. José Roberto Bastos Fernandes, da Secretaria Especial de Portos. O Sr. Marco Túlio de Vasconcelos, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, que substituirá a titular da Secretaria no CGTI, Sra Fábيا Oliveira Martins de Souza, também participou da reunião. Participaram, ainda, da reunião a consultora técnica suplente da DIRT, Sra. Liliana Campos, o Secretário-Executivo do CGTI, Sr. José Carlos Soares de Azevedo e a Secretária Administrativa do CGTI, Sra Rosangela Teske Correa.

A abertura da reunião, primeiro item da pauta, foi realizada pelo Coordenador do Comitê, Sr. Maurício Marques, que agradeceu a participação de todos e declarou instalada a reunião. Informou sobre a Portaria n^o 3, publicada no DOU de 17/09/2009, designando o Sr. José Roberto Bastos Fernandes como membro suplente da Secretaria Especial de Portos. A Coordenação do CGTI deverá manter contato com a Secretaria de Assuntos Estratégicos no sentido de confirmar a indicação do substituto do representante titular Guilherme Almeida, tendo sido solicitado que a indicação, caso possível, ocorra antes da próxima reunião. Na oportunidade, o Coordenador do CGTI agradeceu a participação do Sr. Guilherme Almeida, em especial no que se refere às contribuições para a Norma.

O Sr. Mauricio Marques deu continuidade aos trabalhos, iniciando o segundo item da pauta, aprovação da Ata da Reunião Extraordinária, do dia 16/09/2009. Foram incorporados os comentários do Sr. Luiz Fernando Resano da Secretaria Especial de Portos. A Ata foi rubricada pelos presentes. Conforme previsto na primeira Reunião Ordinária do CGTI, foi apresentado documento contendo as deliberações da Reunião Extraordinária, a ser incluído na Intranet. Foi apresentada, também, planilha de acompanhamento das deliberações da I Reunião Ordinária, a ser incluída na Intranet.

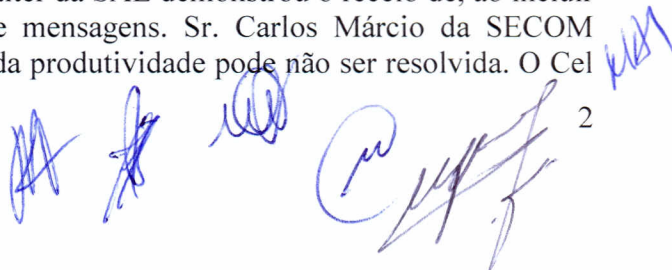
No que se refere ao terceiro item da pauta, Considerações relativas à Norma sobre Uso Seguro de Recursos Computacionais, a consultora técnica do CGTI Liliana Campos fez apresentação com

1

base no Relatório anexo do Grupo de Trabalho sobre a Norma. Participaram do Grupo de Trabalho o Sr. Marco Rosa, coordenador do GT, a Sra Liliana Campos e o Sr. José Carlos Azevedo, os três da Diretoria de Tecnologia da Informação; a Sra. Nadima Ezarani do Gabinete de Segurança Institucional; o Sr. Ivan Marques, em substituição ao Sr. Guilherme Almeida, e o Sr. Philippe Riether da Secretaria de Assuntos Estratégicos; o Sr. Carlos Márcio Chaves da Secretaria de Comunicação Social; a Sra Dulce Oga e a Sra Vânia Francato da Secretaria de Administração. A Sra Liliana destacou a proposta de elaboração de duas normas distintas: uma “Norma de Uso Seguro dos Recursos Computacionais”, voltada para os usuários da rede da PR e objeto de trabalho do GT, e uma Norma de Administração de Recursos Computacionais, afeta aos procedimentos, deveres e responsabilidades da DIRT, para elaboração posterior. O Sr. Maurício Marques, informou que a DIRT deverá fazer uma versão inicial da Norma de Administração. A Sra Liliana indicou para discussão pelo CGTI a utilização de “pendrive” e a utilização de “programas de troca de mensagens instantâneas”, assuntos que foram discutidos com maiores detalhes durante a reunião. O Sr. Maurício Marques destacou que cabe à DIRT a busca de soluções e não apenas a proibição.

Em relação à utilização de “pendrive”, dentre outras, foram feitas as observações listadas a seguir. O Sr. Maurício Marques informou que a DIRT está aparelhada para realizar o bloqueio de uso de dispositivos do tipo “pendrive”. O Sr. José Roberto Fernandes da SEP ressaltou que informações sobre uso do “pendrive” deveriam constar na Norma. O Sr. Walter Sotomayor da SAE destacou a necessidade de haver critérios e graus de confidencialidade, bem como a importância da confiança nas pessoas. O Coordenador Maurício Marques destacou ser necessário também aparelhar as máquinas com o ferramental necessário, pois ocorrem situações de danos à Administração, causados por pessoas. A Sra Liliana da DIRT informou que há Decreto sobre salvaguarda de assuntos sigilosos. O Sr. José Roberto da SEP sugeriu que os Órgãos devem prover todos os mecanismos. Sr. Walter da SAE sugeriu a sensibilização em relação aos assuntos que devem ser tratados internamente ao Órgão. Sra Miriam Chaves da SRI destacou que, em relação ao “pendrive”, não se poderia generalizar o impedimento do uso. Sra Maya do Gabinete Pessoal do Presidente sugeriu que o “pendrive” tenha regra de uso. O Cel Simião do GSI destacou a importância da conscientização das pessoas. O Coordenador do CGTI resumiu a conclusão das discussões, recomendando a inclusão, na Norma, de referência ao bloqueio de dispositivos do tipo “pendrive”, no caso de algum setor necessitar.

Em relação à utilização de programa de trocas de mensagens instantâneas, dentre outras, foram feitas as observações listadas a seguir. Sra Maya do Gabinete Pessoal do Presidente destacou a necessidade de troca de mais de 30 mensagens por dia, com pessoas elaborando, supervisionando e autorizando. Sra Miriam Chaves da SRI destacou que a DIRT deve fornecer ambiente sob controle. Sr. Maurício Marques informou que no contrato de adesão aos correios eletrônicos particulares mais utilizados se permite o uso dos dados para qualquer finalidade. Cel Simião destacou que a Rede pode deixar de operar devido ao uso de correios eletrônicos privados. Sra Miriam da SRI sugeriu que se some às proibições a apresentação de opções para a solução dos problemas. O Sr. Carlos Márcio da SECOM comentou que boa parte dos problemas se deve a não haver o grau de confidencialidade definido. Sr. Carlos Márcio destacou, também, a importância de se saber o que está ocorrendo na comunidade, tendo ainda comentado que se use uma solução de mensageria própria que converse com outras. Sr. Walter da SAE sugeriu a criação de sistema próprio, que propicie o trabalho com um grupo grande, que converse com certa informalidade. Sr. Walter da SAE comentou que o correio eletrônico em uso possui pequeno espaço para armazenamento, havendo também dificuldade de acesso de fora da Presidência. Cel Simião do GSI comentou que a questão é complexa e difícil, devendo os usuários saberem os riscos que estão correndo. Sr. Maurício Marques informou que não existe um indicador com quantitativos de usuários desses programas. Sr. Walter da SAE demonstrou o receio de, ao incluir o tema na norma, incentivar o uso de programas de mensagens. Sr. Carlos Márcio da SECOM destacou que, com o aumento da segurança, a questão da produtividade pode não ser resolvida. O Cel

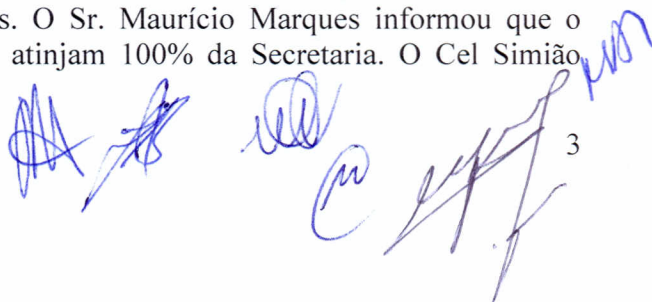


2

Simião sugeriu que seja mencionado na Norma que o uso de programas de mensagens será regulado por Norma específica. Sr. Walter da SAE propôs incluir na Norma advertência sobre as mensagens intercambiadas. Sra Miriam Chaves da SRI demonstrou o interesse em acompanhar o que está ocorrendo nas redes sociais. Sr. Maurício Marques informou que em janeiro deverá ser feita a atualização do correio eletrônico Expresso, devendo ser incorporada versão de mensagem instantânea. Destacou que o Expresso possibilita o acesso à agenda e ao correio eletrônico pelo telefone celular. Sr. Maurício Marques informou que está se prospectando vídeo conferência pela Internet com a utilização de software livre. O Coordenador do CGTI resumiu a conclusão das discussões, recomendando a inclusão, na Norma, de referência ao tema.

Ao final da reunião, a Sra Liliana solicitou a confirmação sobre em que norma deveriam estar as obrigações da DIRT. O Coordenador do CGTI se manifestou no sentido de que se deixe para a segunda norma, de forma a se publicar o mais breve possível a Norma sobre Uso Seguro. Sra Maya informou que deverá encaminhar comentários por correio eletrônico. Sr. Carlos Márcio concordou com o Sr. Maurício Marques no sentido de que se deixe na segunda norma os deveres da DIRT, levando-se em conta que na Norma de Uso Seguro deva constar a responsabilidade do gestor em relação ao escopo da norma.

O Sr. Mauricio Marques, iniciando o quarto item da pauta, processo de sensibilização em Segurança da Tecnologia da Informação, concedeu a palavra ao Cel Simião do GSI. Foi destacado que na Presidência há sete mil servidores e no Palácio do Planalto em torno de três mil servidores. Todos os servidores seriam sensibilizados, ou seja, saberiam o que é segurança de TI e conseguiriam aplicar na vida pessoal. Cel Simião informou que é feita, regularmente, palestra de sensibilização sobre segurança da informação no Programa de Ambientação da Presidência da República. Uma segunda atividade seriam palestras de rotina, gerando um processo constante de reciclagem. Para essa atividade, seriam necessários multiplicadores, pessoas conscientizadas, que saberiam o que é segurança da informação, aplicariam na rotina de casa, saberiam ministrar palestras e aplicar práticas. Seriam 300 conscientizados, distribuídos uniformemente pelos órgãos. Haveria também um grupo de 30 gestores de segurança de TI, que orientariam o trabalho dos multiplicadores. Há também a questão das auditorias. A Controladoria-Geral da União e o Tribunal de Contas da União poderiam vir auditar com o objetivo de verificar a existência de gestor de segurança de TI, de centro de tratamento de incidentes, de formulações por parte do CGTI e de processo de sensibilização, por exemplo. Foi destacada a importância de todos entenderem a idéia do processo de sensibilização, levarem as informações para os setores, visando o sucesso das palestras. O Cel Simião do GSI sugeriu as seguintes alternativas para ministrar as palestras sobre segurança de TI: estabelecer calendário semanal permanente de palestras, por exemplo quartas-feiras às 9h; estabelecer uma semana de palestras; ou realizar palestras de conscientização, a serem ministradas por setor, em cada semana, podendo ser preparadas por demanda de cada setor, inseridas nos programas montados pelos órgãos. No conteúdo dessas palestras constariam as normas analisadas pelo CGTI. Sra Miriam Chaves da SRI sugeriu a confecção de cartilhas, que poderiam auxiliar os multiplicadores na conversa com os colegas. Cel Simião informou que deve ser aplicado, pelo segundo ano, questionário com 12 perguntas, via Internet, voltado para ministros, secretários-executivos, coordenadores-gerais de informática, servidores da DIRT e outros. Sra Maya do Gabinete Pessoal sugeriu a utilização de cartilha por um servidor de cada setor que entenda mais sobre segurança de TI, tendo em vista o processo de disseminação. O Coordenador do CGTI conclui solicitando que cada órgão amadureça a alternativa de palestras a ser escolhida, se calendário semanal permanente de palestras, semana de palestras ou palestras por setor. Após a aprovação da Norma de Uso Seguro de Recursos Computacionais, será dado início ao ciclo de palestras. O Sr. Maurício Marques informou que o Secretário de Administração pretende que as palestras atinjam 100% da Secretaria. O Cel Simião



3

informou que irá verificar a disponibilidade do auditório do Anexo I do Palácio, para palestra com carga horária de 1h a 1h30.

No que se refere ao quinto item da pauta, capacitação de pessoal das Áreas de Tecnologia da Informação na Instrução Normativa 04 da SLTI/MP, o Coordenador do CGTI reiterou o convite para que os membros do CGTI indiquem participantes para o curso que está sendo programado pela DIRT, em parceria com a DIGEP, previsto para ser realizado ainda no ano de 2009. Foram encaminhadas as indicações por parte da Secretaria Especial de Portos, da Secretaria de Assuntos Estratégicos e da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. O Sr. Maurício Marques solicitou que as indicações fossem encaminhadas até o dia 6 de novembro.

No que se refere ao sexto item da pauta, Estratégia Geral de Tecnologia da Informação da SLTI/MP, o Coordenador do CGTI informou que a SLTI deu início à elaboração da EGTI 2010, tendo o Coordenador-Geral da DIRT Ramon Barreto participado de reuniões de trabalho sobre o tema. Na próxima reunião do CGTI deverá ser abordado o assunto.

No que se refere ao sétimo item da pauta, Decreto n. 6.932/2009 de Simplificação de Atendimento Público prestado ao Cidadão, foram distribuídas cópias do Memorando-Circular n. 16/2009-SA-PR, do Ofício Circular n. 009/SLTI/MP e do referido Decreto.

No que se refere ao oitavo item da pauta, acesso restrito aos membros do CGTI na Intranet, a Consultora Técnica Suplente da DIRT, Liliana Campos, se colocou à disposição para esclarecimentos, ao final da reunião.

O Sr. Maurício Marques fez o encerramento da reunião, último item da agenda, agradecendo a participação de todos. A próxima reunião ordinária está agendada para o dia 16 de dezembro.


MAURÍCIO MARQUES
Coordenador do CGTI/PR





